Universidade do Estado de Santa Catarina

Processo Seletivo **nº 07/2026**
Professor de Ensino Superior – Quadro Substituto

Prova Escrita

Área de Conhecimento:
Educação Especial Inclusiva

Regime de Trabalho:
2 vagas - 20 horas/atividade cada vaga

Lotação:
Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN
Departamento de Tecnologia Industrial - DTI
São Bento do Sul – SC

Instruções Preliminares:

1. Não colocar nome nas folhas de prova – identificá-las através do número de inscrição no Processo Seletivo;
2. Numerar as páginas utilizadas para respostas no campo reservado.
3. Temas sugeridos para Prova Didática (sorteio no início da prova escrita):
    1. **Diferenças, diversidade, deficiência e necessidades educacionais específicas no contexto universitário;**
    2. **Organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no ensino superior: identificação das necessidades educacionais, barreiras à participação e à aprendizagem, recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas, apoios e estratégias pedagógicas;**
    3. **Docência e práticas inclusivas no ensino superior.**
4. Após a definição do tema único, será feito o sorteio da sequência da Prova Didática, sendo que o local e horário da Prova Didática de cada candidato, será divulgado juntamente com o resultado da Prova Escrita.
5. A Prova Didática será realizada no **dia 12/11/2026**. Serão convocados para esta etapa somente os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete pontos) na Prova Escrita.
6. A Prova Didática constará de aula com duração máxima de 30 (trinta) minutos. A Banca Examinadora, após a exposição do candidato, poderá utilizar até 30 (trinta) minutos para questionamentos.
7. Para dar maior celeridade ao Processo Seletivo, recomenda-se que os documentos para a Prova de Títulos sejam enviados digitalizados, até o início da Prova Didática, para o e-mail: fernanda.rodrigues018@edu.udesc.br . Maiores informações através do telefone / whats: **48 99132-2384.**

Data e duração da prova:

09 de novembro de 2026

das 8:00 às 12:00

Número de Inscrição do candidato:
GABARITO

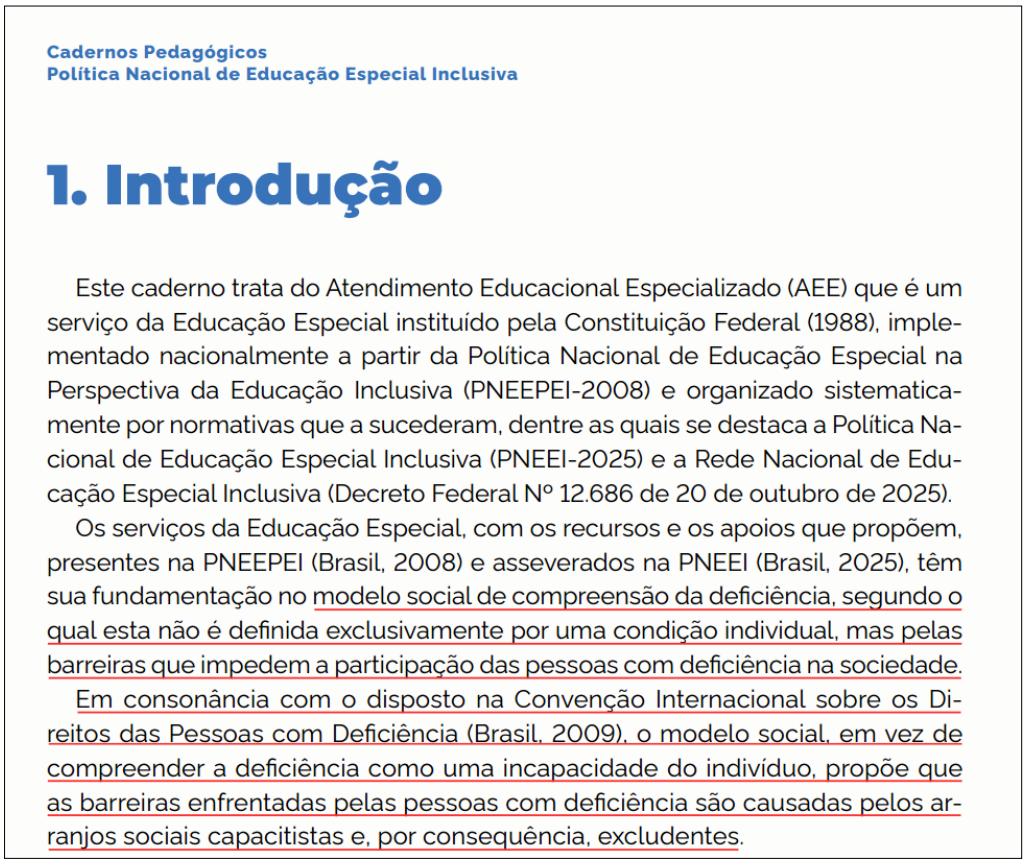
Pág. 01 de 05 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044884/2026 e o código 3WL28HW3.

Questão 01 (Pontuação 2,0)

De acordo com o modelo social de compreensão da deficiência, apresentado no Caderno Pedagógico da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva: Volume 2 – Atendimento Educacional Especializado (AEE): Concepções e Metodologias, como a deficiência é compreendida e qual é a relação entre as barreiras sociais e a participação das pessoas com deficiência?

Gabarito:

O modelo social compreende que a deficiência não é definida exclusivamente por uma condição individual, mas pelas barreiras que impedem a participação das pessoas com deficiência na sociedade. Essas barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência são causadas pelos arranjos sociais capacitistas e, por consequência, e excludentes.



Cadernos Pedagógicos
Política Nacional de Educação Especial Inclusiva

1. Introdução

Este caderno trata do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que é um serviço da Educação Especial instituído pela Constituição Federal (1988), implementado nacionalmente a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI-2008) e organizado sistematicamente por normativas que a sucederam, dentre as quais se destaca a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI-2025) e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva (Decreto Federal Nº 12.686 de 20 de outubro de 2025).

Os serviços da Educação Especial, com os recursos e os apoios que propõem, presentes na PNEEPEI (Brasil, 2008) e asseverados na PNEEI (Brasil, 2025), têm sua fundamentação no modelo social de compreensão da deficiência, segundo o qual esta não é definida exclusivamente por uma condição individual, mas pelas barreiras que impedem a participação das pessoas com deficiência na sociedade.

Em consonância com o disposto na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Brasil, 2009), o modelo social, em vez de compreender a deficiência como uma incapacidade do indivíduo, propõe que as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência são causadas pelos arranjos sociais capacitistas e, por consequência, excludentes.

* Referência: BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento Educacional Especializado (AEE): concepções e metodologias. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2026. (Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, v. 2,p.8).

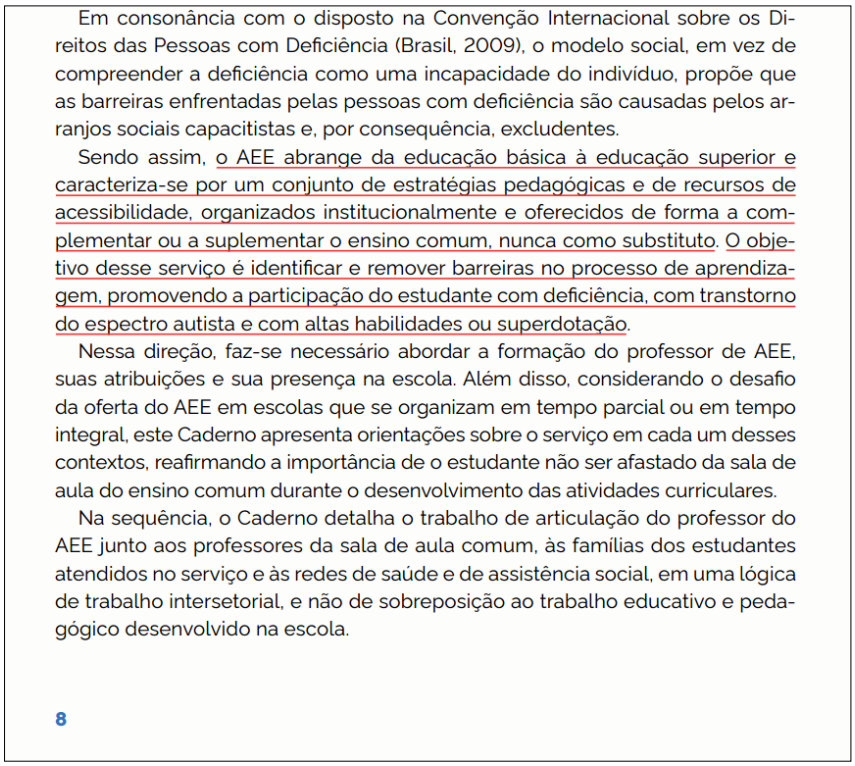
Pág. 02 de 05 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044884/2026 e o código 3WL28HW3.

Questão 02 (Pontuação 2,0)

A Educação Inclusiva fundamenta-se em princípios éticos, políticos, legais e pedagógicos que orientam a garantia do direito à educação das pessoas com deficiência. Considerando esses fundamentos e a organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Ensino Superior, explique a finalidade do AEE e como esse serviço deve se articular ao ensino comum.

Gabarito:

O AEE tem como finalidade identificar e remover barreiras no processo de aprendizagem, promovendo a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Caracteriza-se pela organização de estratégias pedagógicas e recursos de acessibilidade, oferecidos de forma complementar ou suplementar ao ensino comum, nunca como substituto. No Ensino Superior, deve contribuir para a acessibilidade ao currículo e para a promoção da participação e da aprendizagem dos estudantes.



Em consonância com o disposto na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Brasil, 2009), o modelo social, em vez de compreender a deficiência como uma incapacidade do indivíduo, propõe que as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência são causadas pelos arranjos sociais capacitistas e, por consequência, excludentes.

Sendo assim, o AEE abrange da educação básica à educação superior e caracteriza-se por um conjunto de estratégias pedagógicas e de recursos de acessibilidade, organizados institucionalmente e oferecidos de forma a complementar ou a suplementar o ensino comum, nunca como substituto. O objetivo desse serviço é identificar e remover barreiras no processo de aprendizagem, promovendo a participação do estudante com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação.

Nessa direção, faz-se necessário abordar a formação do professor de AEE, suas atribuições e sua presença na escola. Além disso, considerando o desafio da oferta do AEE em escolas que se organizam em tempo parcial ou em tempo integral, este Caderno apresenta orientações sobre o serviço em cada um desses contextos, reafirmando a importância de o estudante não ser afastado da sala de aula do ensino comum durante o desenvolvimento das atividades curriculares.

Na sequência, o Caderno detalha o trabalho de articulação do professor do AEE junto aos professores da sala de aula comum, às famílias dos estudantes atendidos no serviço e às redes de saúde e de assistência social, em uma lógica de trabalho intersetorial, e não de sobreposição ao trabalho educativo e pedagógico desenvolvido na escola.

8

*Referência: BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento Educacional Especializado (AEE): concepções e metodologias. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2026. (Cadernos Pedagógicos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, v. 2, p.8)

Pág. 03 de 05 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044884/2026 e o código 3WL28HW3.

Questão 03 (Pontuação: 3,0)

De acordo com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação, o que caracteriza a acessibilidade metodológica ou pedagógica? Apresente exemplos de como ela pode ser promovida nas práticas docentes.

Gabarito:

A acessibilidade metodológica caracteriza-se pela ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada à concepção de conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional que orienta a atuação docente.

Pode ser observada por meio da diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos que viabilizem a aprendizagem dos estudantes com deficiência, como pranchas de comunicação, textos ampliados, softwares ampliadores, leitores de tela e outros recursos de acessibilidade.

Acessibilidade atitudinal	Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.
Acessibilidade arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outros.
Acessibilidade metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

*Referência: BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF: MEC, 2013. Página 37.

Pág. 04 de 05 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044884/2026 e o código 3WL28HW3.

Questão 04 (Pontuação: 3,0)

Com base na Resolução nº 050/2018 – CONSUNI, que regulamenta o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) da UDESC, cite e descreva brevemente três atribuições do NAE relacionadas à promoção da inclusão e à permanência dos estudantes na universidade.

Gabarito:

São atribuições do NAE:

1. Contribuir com o planejamento de ações que visam promover a acessibilidade dos estudantes público-alvo.
2. Promover capacitações de docentes, técnicos e bolsistas para atuarem com os estudantes público-alvo.
3. Orientar as adaptações e adequações necessárias aos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Também são atribuições do NAE orientar e mediar ações didático-pedagógicas, promover ações de conscientização sobre deficiência e necessidades educacionais específicas e viabilizar recursos de tecnologia assistiva e comunicação alternativa.

*Referência: SANTA CATARINA. Universidade do Estado de Santa Catarina. Conselho Universitário. Resolução nº 050, de 31 de outubro de 2018. Anexo 1, Regimento do Núcleo de Acessibilidade Educacional, Art. 2º.

Pág. 05 de 05 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044884/2026 e o código 3WL28HW3.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **3WL28HW3**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

FERNANDA SILVA RODRIGUES (CPF: 018.XXX.030-XX) em 09/11/2026 às 14:18:42
Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/04/2022 - 17:06:28 e válido até 26/04/2122 - 17:06:28.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDQ4ODRfNDQ4OTRfMjAyNl8zV0wyOEhXMw== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00044884/2026** e o código **3WL28HW3** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.